|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| PROTOCOLO |  | Projeto de Lei  Projeto Decreto Legislativo  Projeto de Resolução  Requerimento  Indicação  **Moção de Congratulação**  Emenda | **Nº. 009/2024** |
| AUTOR: **DANIELA DO CARMO MARTINS - PP** | | | |

**Senhor Presidente:**

A Vereadora que a presente subscreve, requer à Mesa, nos termos regimentais, que após ouvido o Colendo Plenário, dado sua Deliberação favorável, seja encaminhado *MOÇÃO DE* CONGRATULAÇÃO aos ex-Presidentes e atual Presidenta da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Furnas do Dionísio: **Osmar Ferreira da Silva *“in memorian”*, Floripa Lopes *“in memorian”*, Nilton Ferreira da Silva *“in memorian”*, Jhonny Martins de Jesus, Eugênio Martins da Silva, Admilson Sérgio do Carmo, Maria Aparecida Martins, Adriano dos Santos Silva, Nilson Abadio Martins, Vera Lúcia Rodrigues dos Santos e Leandra Martins da Silva.**

***A COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO DENOMINADA FURNAS DO DIONÍSIO SE LOCALIZA NO MUNICÍPIO DE JARAGUARI, HÁ CERCA DE 43 KM DE CAMPO GRANDE, CAPITAL DO MATO GROSSO DO SUL. DENTRE AS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS NO ESTADO, ESTA É UMA DAS MAIS ANTIGAS E MAIS POPULOSA, SENDO CONSTITUÍDA POR PEQUENOS SÍTIOS E CHÁCARAS ONDE RESIDEM UMA POPULAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 450 PESSOAS. O FUNDADOR DA COMUNIDADE, DIONÍSIO ANTÔNIO VIEIRA, ERA UM EX-ESCRAVO PROVENIENTE DE MINAS GERAIS E CHEGOU AO LOCAL EM 1890 EM BUSCA DE TERRAS FÉRTEIS PARA PLANTAÇÃO DE SUBSISTÊNCIA. COM PAU-A-PIQUE, SAPÉ, ARGILA E ESTERCO DE VACA, ELE E SUA FAMÍLIA LEVANTARAM AS PRIMEIRAS CASAS QUE VIERAM A DAR ORIGEM A FURNAS DO DIONÍSIO. TODOS OS MORADORES DA COMUNIDADE SÃO DESCENDENTES DIRETOS DO SR. DIONÍSIO.***

***DE ACORDO COM INFORMAÇÕES DO CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO DE SÃO PAULO (CIMI/SP), DE 2004. APESAR DA VARIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, ACREDITA-SE QUE RESIDA NO LOCAL UM NÚMERO QUE VAI DE 86 A 112 FAMÍLIAS. ALI, A PRODUÇÃO TRADICIONAL DE DERIVADOS DE CANA-DE-AÇÚCAR, COMO A RAPADURA, O AÇÚCAR MASCAVO E O MELADO, ALÉM DA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE MANDIOCA, COMO A FARINHA, É BASTANTE CARACTERÍSTICA; SEUS MORADORES TAMBÉM PLANTAM HORTALIÇAS, MILHO, TOMATE E BANANA. ESTE É O PRINCIPAL MEIO DE RENDA DA COMUNIDADE, JÁ QUE O EXCEDENTE É COMERCIALIZADO NA CEASA (CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO MATO GROSSO DO SUL) DA CAPITAL, OU É VENDIDO AOS VISITANTES DA COMUNIDADE. É ATRAVÉS DO CULTIVO DA TERRA E DA CRIAÇÃO DE ANIMAIS QUE A POPULAÇÃO GARANTE O SEU SUSTENTO. ENTRETANTO, APESAR DA CULTURA DE SUBSISTÊNCIA, A COMUNIDADE DEPENDE DE INCENTIVOS DO PODER PÚBLICO PARA SE MANTER.***

***POR MEIO DA PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES E COSTUMES HERDADOS DE SEUS FUNDADORES, OS MORADORES CONSEGUEM TER UMA ROTINA MUITO PARECIDA COM A QUE TINHAM NOS TEMPOS DE DIONÍSIO: DESPERTAR CEDO, ARAR A TERRA, MUDAR O GADO DE PASTO OU CUIDAR DO ENGENHO SÃO ALGUMAS DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES EXERCIDAS POR QUEM VIVE ALI. ALÉM DISSO, ELES TAMBÉM PRATICAM HÁBITOS CULTURAIS TRAZIDOS PELOS PRIMEIROS HABITANTES DO LOCAL, COMO A CONFRATERNIZAÇÃO COMUNITÁRIA, A DANÇA CATIRA, A DANÇA DO ENGENHO NOVO, A CAPOEIRA, A COBRINHA, REZAS, QUERMESSES, A TRADICIONAL FESTA DE SANTO ANTÔNIO (PADROEIRO DA COMUNIDADE), A FESTA DA RAPADURA ENTRE OUTRAS AO LONGO DO ANO.***

***NO INÍCIO DO SÉCULO XX, A COMUNIDADE VIVIA UM ISOLAMENTO APENAS RELATIVO, INTEGRANDO-SE AO MERCADO REGIONAL ATRAVÉS DA VENDA DE SUA PRODUÇÃO EXCEDENTE E DE COMPRAS DE PRODUTOS ESSENCIAIS, COMO QUEROSENE, SAL E OUTROS. O COMÉRCIO SE REALIZAVA EM CAMPO GRANDE E O TRANSPORTE ERA FEITO COM ANIMAIS OU CARRO DE BOI. OS PRODUTOS DE FURNAS DO DIONÍSIO CONQUISTARAM PRESTÍGIO NO MERCADO REGIONAL PELA SUA QUALIDADE, O QUE FACILITOU A CIRCULAÇÃO DE PRODUTOS COMO A FARINHA E A RAPADURA.***

***1989 FOI O ANO DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE FURNAS DO DIONÍSIO.***

***AO LONGO DOS ANOS 1990, A COMUNIDADE CONSEGUIU TRATORES MAIS MODERNOS, DOAÇÃO DE TERRENO PARA A SEDE DA ASSOCIAÇÃO, MÁQUINA PARA BENEFICIAMENTO DE ARROZ, ENGENHO EQUIPADO PARA A FABRICAÇÃO DE RAPADURAS, ENERGIA ELÉTRICA PARA ATENDER 54 DOMICÍLIOS, POSTO TELEFÔNICO COM APOIO DA PREFEITURA E DA TELESUL, PERFURAÇÃO DE POÇO ARTESIANO E UM PRÉDIO NOVO PARA A ESCOLA. ALÉM DISSO, FOI MINISTRADO TREINAMENTO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS) PARA A FORMAÇÃO DE UM APIÁRIO, COM DEZ ASSOCIADOS, BEM COMO ADQUIRIDA UMA CAMINHONETE, CONSTRUÍDA UMA PONTE E INSTALADA UMA COZINHA INDUSTRIAL NA ESCOLA ZUMBI DOS PALMARES, COM O APOIO DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL.***

***AO LONGO DO TEMPO ATÉ 2024 JÁ TIVERAM MUITAS OUTRAS BENFEITORIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE FURNAS DO DIONISIO***

***FOI PUBLICADO EM 27 DE ABRIL DE 2009, NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, A PORTARIA Nº 118, DE 24 DE ABRIL DE 2009, EM QUE O INCRA RECONHECEU E DECLAROU COMO TERRITÓRIO DA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO FURNAS DO DIONÍSIO A ÁREA DE 1.018,2796 HECTARES E PERÍMETRO E 16.224,15 M², ANEXANDO JUNTO À PORTARIA O MEMORIAL DESCRITIVO DA COMUNIDADE.***

***EM RECONHECIMENTO POR TEREM AJUDADO COMO REPRESENTANTES “PRESIDENTES” DA ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE FURNAS DO DIONÍSIO. FICA UMA SINGELA HOMENAGEM EM CONSIDERAÇÃO, TENDO EM VISTA QUE COMO PRESIDENTES DE ALGUMA FORMA CONTRIBUÍRAM SIGNIFICATIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE FURNAS DO DIONÍSIO.***

Plenário de Deliberações, Vereador Paulo Carrilho Arantes, 07 de maio de 2024.

**DANIELA DO CARMO MARTINS - PP**

**Proponente**